A voz do CUT SINTSEF CONDSEF/FENADSEF
Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará

Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um OI com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano IX - Nº 3463 26/10/2026

A FORÇA DA CLASSE TRABALHADORA ESTÁ NA LUTA E NA ORGANIZAÇÃO



Que ninguém mais ouse duvidar da capacidade de luta da classe trabalhadora!

A eleição presidencial de 25 de outubro representa uma importante vitória política da classe trabalhadora e do povo brasileiro. Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito, pela quarta vez, presidente da República, derrotando nas urnas o projeto de retrocessos representado por Flávio Bolsonaro.

Mas essa vitória não caiu do céu. Foi construída nas ruas, na mobilização popular e na resistência de milhões de brasileiras e brasileiros.

Entre o primeiro e o segundo turno, foram três semanas de intensa disputa política. Diante da ameaça de retrocessos e da possibilidade de perda de direitos e conquistas históricas, trabalhadores, estudantes, jovens, mulheres, aposentados, idosos e diversos setores da sociedade ocuparam as ruas em todo o país.

A classe trabalhadora compreendeu que não estava em jogo apenas a escolha de um presidente. Estavam em disputa o futuro da democracia, os direitos sociais, os serviços públicos, a soberania nacional e as conquistas obtidas ao longo de décadas de luta.

A resposta veio das ruas e das urnas.

Milhões de brasileiras e brasileiros reafirmaram sua disposição de resistir. Trabalhadores que já haviam votado no primeiro turno retornaram às urnas, enquanto outros, que não haviam comparecido, participaram dessa etapa decisiva da disputa eleitoral. A juventude teve papel destacado nesse processo, demonstrando sua disposição de lutar contra o autoritarismo, a retirada de direitos e os ataques às liberdades democráticas.

Para a direção do Sintsef-CE, essa vitória reafirma uma convicção que deve orientar a ação sindical: a organização coletiva, a mobilização popular e a luta por direitos são instrumentos fundamentais para enfrentar os projetos das classes dominantes.

A vitória eleitoral, entretanto, não pode significar desmobilização. Ao contrário, é preciso transformar a força demonstrada nas eleições em organização permanente e mobilização social.

O governo Lula deve continuar sendo cobrado para avançar nas reivindicações dos trabalhadores. Para nós, servidores públicos federais, isso significa lutar pela valorização salarial, pela reestruturação das carreiras, pelo fortalecimento dos serviços públicos, pela defesa das empresas públicas, por melhores condições de trabalho e pela recuperação dos direitos retirados nos últimos anos.

Não abriremos mão de nossa independência e autonomia sindical. A classe trabalhadora não elege governos para depois abandonar as ruas. Participa das eleições, organiza-se e continua lutando para que suas reivindicações sejam atendidas.

Na avaliação da direção do Sintsef-CE, o resultado das urnas demonstrou que o fascismo pode ser derrotado e que nenhum projeto de retrocesso é invencível diante de um povo consciente, organizado e mobilizado.

Cabe agora ao movimento sindical ampliar a organização pela base, fortalecer a unidade dos trabalhadores e preparar novas mobilizações em defesa dos direitos sociais e das reivindicações históricas da classe trabalhadora.

A eleição terminou. A luta continua.

Que ninguém tenha dúvida: a classe trabalhadora está viva, organizada e disposta a lutar!
Viva a classe trabalhadora!
Viva a juventude que luta!
Viva a democracia, soberania e a liberdade!
Viva a organização e a resistência popular!
Viva a luta sindical!
Viva o povo brasileiro!
E que a vitória eleitoral seja o ponto de partida para novas conquistas!

Direção Colegiada do Sintsef-CE

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares (5050/CE)
Estagiários de comunicação: Mariah Salvatore e Guilherme Azevedo